



EDITORIAL

Esta edição do **BOLEMA**, a de número 38, inicia o volume 24 deste periódico que completa 25 anos de existência. Já estão em processo adiantado de composição os outros dois fascículos a serem disponibilizados neste mesmo volume, em agosto e dezembro, sendo um deles reservado à edição temática especial “Educação Estatística”, cujos trâmites correram sob a responsabilidade da professora doutora Helena Noronha Cury, editora convidada.

Para mantermos rigidamente em dia nossa periodicidade temos contado com a contribuição especialíssima de todos os membros de todas as equipes de apoio do **BOLEMA**. Nunca serão suficientes os agradecimentos dos editores aos profissionais que integram nossos Conselhos Financeiro, Executivo e Consultivo e àqueles que contribuem com nosso periódico como assessores *adhoc*. Uma *nominata*, apresentada ao final deste Editorial, reconhece os esforços de todos os pesquisadores que, em suas especialidades, têm auxiliado o **BOLEMA** a manter-se como um dos principais periódicos nacionais em Educação Matemática. A solicitação de auxílio aos *adhocs* é essencial para podermos avaliar adequadamente o grande número de contribuição que nos chegam – no ano de 2010 houve cerca de 130 originais submetidos. Além disso, as edições temáticas, por exemplo, demandam pareceres especializados em áreas específicas, para as quais não teríamos assessores em quantidade suficiente de modo a atender adequadamente os artigos que nos chegam em resposta aos *call for papers*. Portanto, a *nominata* é um simples reconhecimento ao apoio da comunidade ao nosso periódico, pois dificilmente poderíamos agradecer adequadamente nossos consultores externos cuja disposição e profissionalismo são marcantes.

Este fascículo do **BOLEMA** traz onze artigos e três resenhas. Ainda que algumas aproximações temáticas possam ser feitas entre as contribuições aqui apresentadas, o que marca essa edição é a pluralidade de enfoques e

objetos tratados e a diversidade das instituições (e países¹) às quais estão vinculados seus autores.

O artigo de Carlos Henrique Gonçalves, sobre a tradução de textos cuneiformes, de certo modo pode dialogar com o artigo de Juliet Floyd, professora da Universidade de Boston, que trata do “surpreendente”, em Matemática, segundo a obra de Wittgenstein. Com uma trama teórica densa e exemplos abrangentes, o texto foi traduzido, por solicitação da autora, pelo professor Mauro Lúcio Leitão Conde, reconhecido especialista brasileiro em Wittgenstein, vinculado à Universidade Federal de Minas Gerais. Ambos os artigos – de Carlos Gonçalves e Juliet Floyd – nos ajudam a compreender facetas da linguagem e dos modos de enfrentamento à necessidade vital de atribuição de significados. Talvez o artigo de Gonçalves – por trazer até nós um assunto interessantíssimo, mas não muito usual – nos desperte para o surpreendente que Juliet Floyd, wittgensteinianamente, nos apresenta.

O Movimento da Matemática Moderna, indelevelmente marcado pela Álgebra, nos é apresentado por José Manuel Matos e Maria Célia Leme da Silva numa discussão em que não a Álgebra, mas a Geometria, é tematizada. Neste artigo é claro o tratamento comparativo entre propostas curriculares portuguesas e brasileiras. Ainda que não exercitem essa comparação, Márcia Cyrino e Hélia de Oliveira a possibilitem, ao considerar o pensamento algébrico – suas abordagens, conceitos e tratamentos na prática pedagógica – ao longo do ensino básico em Portugal.

Aspectos do ensino e da aprendizagem de campos ou conceitos específicos, como a trigonometria (no artigo de Marjúnia Klein e Sayonara da Costa), a estrutura aditiva (no texto de Queiroz e Lins), as equações diferenciais (abordadas numérica, gráfica e analiticamente no estudo de Dullius, Araújo e Veit), a potenciação de números fracionários (no artigo de Ademir Damásio) e os conceitos de limite e continuidade (tema dos professores turcos Karatas,

¹ Dos 21 autores que assinam os 11 textos, seis são estrangeiros, representando três países diferentes (Turquia, Estados Unidos e Portugal).

Guven e Cekmez) são tratados trazendo à cena diversos momentos e instâncias de formação (Cursos de Engenharia, Ensino Médio, Licenciaturas em Matemática e a Educação de Jovens e Adultos) e distintos aportes teóricos.

Dois textos têm a Modelagem Matemática como tema e nos ajudam a perceber alguns dos motivos desse campo de intervenção e pesquisa ser tão enfatizado nas atuais publicações e eventos de Educação Matemática. Andréia Maria de Oliveira e Jonson Dias da Silva, cada um em seu artigo, ambos tendo Jonei Cerqueira Barbosa como co-autor, tratam das experiências prévias mobilizadas por um grupo de estudantes num processo de formação do qual a Modelagem toma parte (no caso do texto de Silva e Barbosa) e das tensões percebidas na prática pedagógica de professores quando estes mobilizam a Modelagem como possibilidade de tratamento à Matemática em sala de aula (no caso do texto de Oliveira e Barbosa). Percebe-se, principalmente no artigo de Oliveira e Barbosa, um inicio de interlocução, potencialmente profícuo, entre a Sociologia e a Modelagem Matemática, o que parece ser um esforço dos autores em trazer para a discussão aspectos (culturais e sociais) e áreas de conhecimento (no caso a Sociologia de Bernstein, por exemplo) diversificadas num domínio – o da Modelagem Matemática – usualmente caracterizado pela perspectiva cognitivista.

As três resenhas que encerram essa edição nos apresentam um livro, uma dissertação e uma tese: o recente livro de Cristiano Muniz, da UnB, publicado em 2010, é resenhado por Marco Aurélio Kistemann Jr; Valdenice da Silva e Wanderley de Freitas, doutorandos da UFMG, resenham o doutorado de Emerson Rolkouski, de 2006; e Cristiane Rodrigues de Jesus, atuante na rede pública paranaense e atualmente cursando especialização na PUC-Rio, resenha o mestrado de Luciane dos Santos, de 2007.

Encerra esse editorial a *nominata* dos consultores *ad hoc* do ano de 2010 e nossos desejos de um excelente ano de 2011 a todos os leitores.

O Editor

Para atender à demanda de avaliação dos artigos submetidos ao BOLEMA temos contado com os membros do Conselho Consultivo e com colaboradores *adhoc*. Durante o ano de 2010 colaboraram com o BOLEMA, como pareceristas *adhoc*, os seguintes pesquisadores:

Adair Mendes Nacarato	UFS, Itatiba - SP
Ademir Donizeti Caldeira	UFSC, Florianópolis - SC
Admur Severino Pamplona	UFMT, Pontal do Araguaia - MT
Airton Carrião Machado	UFMG, Belo Horizonte - MG
Alexandre Luis Trovon de Carvalho	UFPR, Curitiba - PR
Alexys Bruno Alfonso	UNESP, Bauru - SP
Andréia Maria Pereira de Oliveira	UEFS, Feira de Santana - BA
Carlos Eduardo da Cunha Pinent	IPPAD, Porto Alegre - RS
Carlos Eduardo Mathias Motta	UFF, Niteroi - RJ
Carlos Eduardo Ferreira Monteiro	UFPE, Recife - PE
Cármem Lúcia Brancaglion Passos	UFSCar, São Carlos - SP
Celi Aparecida Espasandin Lopes	UNICSUL, São Paulo - SP
Celso Ribeiro Campos	UNIP, São Paulo - SP
Cileda de Queiroz e Silva Coutinho	PUC-SP, São Paulo - SP
Claudia Borim da Silva	USJT, São Paulo - SP
Cláudia Regina Flores	UFCS, Florianópolis - SC
Clícia Valladares P. Friedmann	UERJ-UNIGRANRIO, Rio de Janeiro - RJ
Dione Lucchesi de Carvalho	UNICAMP, Campinas - SP
Eleni Bisognin	UNIFRA, Santa Maria - RS
Eliete Maria Gonçalves	UNESP, Bauru - SP
Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin	UEL, Londrina - PR
Gilda Lisbôa Guimarães	UFPE, Recife - PE
Guilherme Luís Roehe Vaccaro	UNISINOS, São Leopoldo - RS
Heloísa da Silva	UNESP, Rio Claro - SP
Irene Maurício Cazorla	UESC, Ilhéus - BA
Isolda Giani de Lima	UCS, Caxias do Sul - RS
Ivete Maria Baraldi	UNESP, Bauru - SP
João Feliz Duarte de Moraes	PUCRS, Porto Alegre - RS
José Carlos Pinto Leivas	FURG, Rio Grande - RS
Jussara de Loiola Araújo	UFMG, Belo Horizonte - MG
Lourdes Maria Werle de Almeida	UEL, Londrina - PR
Lori Viali	UFRGS-PUCRS, Porto Alegre - RS
Márcia Cristina de C. Trindade Cyrino	UEL, Londrina - PR
Marcio Antonio da Silva	UFMS, Campo Grande - MS

Marco Aurélio Kalinke	Faculdade Expoente, Curitiba -PR
Marcos Vieira Teixeira	UNESP, Rio Claro - SP
Marcus Vinicius Maltempi	UNESP, Rio Claro - SP
Mariana Cassol	UFRRJ, Nova Iguaçu - RJ
Mauro Sérgio Teixeira Araujo	UNICSUL, São Paulo - SP
Nair Cristina Brondino	UNESP, Bauru – SP
Nei Carlos dos Santos Rocha	UFRJ, Rio de Janeiro - RJ
Nilceia Aparecida Maciel Pinheiro	UTFPR, Ponta Grossa - PR
Norma Suely Gomes Allevato	UNICSUL, São Paulo - SP
Otávio Roberto Jacobini	PUC-Campinas, Campinas - SP
Patrícia Sandalo Pereira	UFMS, Campo Grande - MS
Saddo Ag Almouloud	PUC-SP, São Paulo - SP
Silvia Maria de Aguiar Isaia	UFSM, Santa Maria - RS
Sueli Liberatti Javaroni	UNESP, Bauru - SP
Tabajara Lucas de Almeida	FURG, Rio Grande - RS
Tânia Cristina Gusmão	UESB, Vitória da Conquista - BA
Valdir Pretto	UNIFRA, Santa Maria - RS
Vanderli Marino Melem	UEL, Londrina - PR
Vanilda Miziara de Melo Chueiri	UNESP, Bauru - SP
Vanilde Bisognin	UNIFRA, Santa Maria - RS
Verilda Speridião Kluth	UNIFESP, Diadema - SP
Verônica Gitirana	UFPE, Recife - PE
Verônica Yumi Kataoka	UNIBAN, São Paulo - SP
Victor Giraldo	UFRJ, Rio de Janeiro - RJ
Wanderley Moura Rezende	UFF, Niteroi - RJ

